

Posseiro é removido de "invasão" pela polícia

Romero Mendonça

A Tropa de Choque fez a remoção de 200 famílias em área localizada na Barra do Jucu

Cerca de 200 famílias foram removidas ontem de uma área conhecida como "Invasão Jussara", na Barra do Jucu, por policiais da Companhia de Choque da Polícia Militar. Os policiais seguiram determinações do juiz da 1ª Vara de Vila Velha, Elzimar Luiz Lucas.

Segundo a petição do juiz, os invasores estavam ocupando ilegalmente uma área de propriedade de uma construtora e incorporadora sediada em Vitória.

Desde a última segunda-feira quase mil famílias vêm ocupando uma área de 20 mil metros quadrados, situada entre o areal próximo à fazenda São Conrado e a Rodovia do Sol, na Barra do Jucu. Parte dessa área havia sido ocupada pelas 200 famílias e é pertencente à construtora. O processo de retirada dos invasores demorou pouco mais de uma hora.

Acompanhados de um oficial de Justiça, os policiais chegaram ao local por volta das 14h40, com quatro viaturas da Companhia de Choque.

Segundo os posseiros, os policiais chegaram com uma cópia do mandado de desocupação da área nas mãos e "ordenaram" a saída de todos em 20 minutos.

Os posseiros prometeram voltar a ocupar a área neste final de semana



Os posseiros prometeram voltar a ocupar a área neste final de semana

na. "Até que provem o contrário, com documentação registrada na prefeitura, nós é que somos os proprietários desta área", disse a posseira Nádia Fabiene Dias, de 23 anos.

OCUPAÇÃO

Segundo a coordenadora da comissão de posseiros da invasão, que se identificou apenas como Mercedes, a ocupação da área da construtora representa a expansão da "Invasão Jussara", que existe há quase dois anos.

Ela disse que o processo de ocupação começou na segunda-feira, quando as famílias ocuparam a área e demarcaram um lote de 12,5 por 25 metros quadrados. Como o número de famílias era muito grande, o tamanho dos lotes foi reduzido para sete por 14 metros quadrados.

Mercedes disse que existe uma lista com o nome de mais 300 pessoas aguardando um lote no local. O posseiro Jorge Luiz da Costa, 58, que mora com uma das cinco filhas no bairro Vale Encantado, em Vila Velha, disse que ficará no local para assegurar um lote para construir seu barraco.

Na opinião do pedreiro Elcio Monteiro, que também demarcou um lote na invasão, "as áreas que estiverem desocupadas e ociosas devem ser destinadas aos pobres. O povo também deve lutar até o fim para conseguir ficar com o terreno".

O prefeito de Vila Velha, Vasco Alves, disse que a prefeitura irá estudar e analisar a situação dos proprietários dos terrenos demarcados pelos posseiros.